



“O que Jesus nos pede é que, com as nossas atitudes, valores e opções, saibamos questionar o mundo em que vivemos e os seus valores, e que tenhamos a coragem de ser uma interpelação profética”



“O que Jesus nos pede é que, com as nossas atitudes, valores e opções, saibamos questionar o mundo em que vivemos e os seus valores, e que tenhamos a coragem de ser uma interpelação profética”

Missa dominical na Basílica da Santíssima Trindade foi transmitida pelos meios de comunicação social e digital

Esta manhã, a missa dominical na Basílica da Santíssima Trindade, foi presidida pelo Pe. Joaquim Ganhão, Diretor do Departamento de Liturgia do Santuário de Fátima. A Homilia foi proferida pelo reitor, o Pe. Carlos Cabecinhas, que aos peregrinos explicou que Jesus Cristo, hoje exorta cada um a “ser sal e luz, a levar o sabor do Evangelho e a luz de Cristo a todas as realidades, âmbitos e dimensões da nossa vida, a ser fermento de transformação dos ambientes em que vivemos e nos movemos”.

“A fé cristã não é uma realidade para uso e consumo pessoal, é uma realidade

contagiante, expansiva, capaz de marcar tudo o que a circunda”, advertiu o sacerdote, dizendo ainda que a imagem da luz remete também para a “necessidade do testemunho cristão”.

“Jesus Cristo é a verdadeira luz que nos ilumina”, e por isso cada um “é chamado a irradiar a luz de Cristo, a Luz que é Cristo”.

“Só podemos ser luz do mundo, irradiando a luz de Cristo, se nos deixarmos nós próprios conduzir por essa luz; se nos deixarmos iluminar por Ele, em todas as dimensões e âmbitos da nossa vida”, reiterou o Pe. Carlos Cabecinhas, lembrando que ser sal e ser luz significa “não nos envergonharmos da nossa fé, significa assumirmos atitudes e opções guiadas pelos valores evangélicos na nossa relação uns com os outros, no âmbito profissional, na vida familiar”.

Ser sal e ser luz “não significa procurar protagonismos”, uma vez que o sal “cumpra a sua missão de temperar e dar sabor na medida em que se dissolve, em que, de algum modo, desaparece, faz sentir a sua presença no sabor, mas não se vê”.

“É isso que Jesus pede aos seus discípulos, que, nos lugares da vida quotidiana, levem o sabor do Evangelho a todas as realidades”, e por isso que Jesus pede é que, “com as nossas atitudes, valores e opções, saibamos questionar o mundo em que vivemos e os seus valores, que tenhamos a coragem de ser uma interpelação profética, um reflexo da luz de Deus e que não nos escondamos, que não fujamos à nossa responsabilidade de cristãos”.

Jesus interpela ainda a não nos “deixarmos vencer pela tentação de uma vivência de fé cómoda e instalada, e mostra-nos o absurdo de uma vida cristã insossa e insípida, apática e medíocre”.

“A verdadeira fé é aquela que é vivida em cada dia e em cada âmbito da vida e que é capaz de contagiar outros”, alertou o reitor.

Em todas as Missas das três solenidades - Natal, Santa Maria Mãe de Deus e Epifania - fez-se a recolha de ofertas durante a veneração do Menino Jesus, que resultou em 12.487 euros, entregues à Caritas de Beja. A instituição revelou que de janeiro de 2022 a janeiro de 2023 foram identificadas/sinalizadas pela equipa do projeto “Estou Tão Perto Que Não Me Vês” 324 pessoas em situação de sem abrigo.

www.fatima.pt/pt/news/o-que-jesus-nos-pede-e-que-com-as-nossas-atitudes-valores-e-o-pcoes-saibamos-questionar-o-mundo-em-que-vivemos-e-os-seus-valores-e-que-tenhamos-a-coragem-de-ser-uma-interpelacao-profetica2023-02-05